

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O LiberalClass.: 94Data: 23/06/84

Pg.: _____

Bom dia, leitor

9468

Na inauguração da sua aldeia, feita mais para atender a um pedido e reforçar a unidade tribal, que propriamente para festejar, os índios Gavião conseguem provar que podem, que puderam tomar conta de si mesmos e fazer reverter, de forma pragmática, o que anos de estudos coletaram os cientistas.

O contraste desta aldeia diferente com o povo que nelas habita mostra um grupo decidido a conduzir o seu próprio caminho no mundo branco, numa convivência possível, e sem o conflito que dizima índios. Os Gaviões estão crescendo como povo, preferindo o duro caminho do aprendizado progressivo na gestão própria do que a tutela.

Mas esta aldeia diferente se constrói à sombra de uma outra dimensão tecnológica, que, na cultura amazônica terá o mesmo impacto que as novas casas, com tudo o que representam, teve para os Gaviões. A dimensão de uma obra gigantesca, inserida no vale como todas as obras pioneiras. Só que os Gaviões souberam conquistar o direito às indenizações que acabaram lhes possibilitando a nova aldeia e a sua quase autogestão, no direito de opinar sobre o que é feito e como é feito dentro de seu território.

À sombra da obra gigantesca, os desmentidos se tornaram um lugar comum, na tentativa de ocultar fatos. Há mais de um mês o rio Tocantins começou a fechar e nenhuma palavra foi dita sobre o assunto. Também não se disse, agora, após uma relutante confirmação pela evidência dos fatos, do que não pode ser mais escondido, qual é o próximo passo e nem o que vai acontecer a curto e médio prazo.

Está ficando cada vez mais comum que, como fizeram os Gaviões um dia, para conseguir mudar sua aldeia e fazer seu povo crescer de novo, e como fazem hoje os rizicultores gaúchos, seja necessário mais que negociações e debates para uma conclusão. Hoje, os pescadores de Tucuruí fazem um apelo: que todos sentem na mesma mesa, autoridades de vários níveis, conversem e cheguem a uma conclusão para não prejudicar ninguém. Índios e pescadores, pedem apenas bom senso. Que, ao que tudo indica, é o que todos evitam.